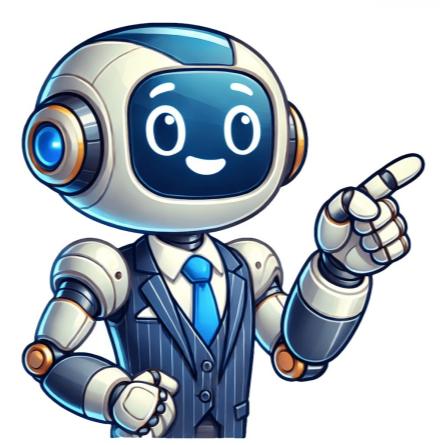


[Click Here](#)



Guias de caboclos na umbanda

O caboclo é a imagem do indígena nativo de nossa terra. São Guias que têm como missão principal o ensinamento da espiritualidade e o encorajamento da fé, pois é por meio dela que tudo se consegue. São guerreiros, determinados e corajosos, e buscam transmitir estas características para seus consulentes. São espíritos que trabalham na caridade ensinando a amar ao próximo e à natureza. Trabalham muito nas sessões de desenvolvimento mediúnico, nas desobsessões, na solução de problemas (psíquicos e materiais), nas demandas materiais e espirituais e em uma série de outras atividades executadas nos terreiros. São exímios caçadores e profundos conhecedores das ervas e seus princípios. Suas receitas produzem curas, limpam a nossa aura e proporcionam uma energia de força para nos auxiliar no que precisamos. Caboclos e Preto-Velhos manipulam ervas de todos os Orixás porque têm essa autorização e conhecimento, conforme o grau elevado que os distingue. Cor: Verde / verde e branco (bicolor) Atuação: Abertura de caminhos, fartura, prosperidade e curas. Ferramentas/Oferendas: Arco, flecha, ofá, fitas, cocar, charuto, defumador, cuia, penas Guia: Contas verdes ou verdes e brancas Flores/Ervas: todas as flores (especialmente flores do campo e samambaia); todas as ervas Local: Matas Comemoração: 20 de janeiro (Dia de Oxóssi) ou 02 de julho (na Bahia) Auardação Caboclo: "Oké caboclo!" Continua após a publicidade A Umbanda é uma religião rica e diversificada, com uma profunda conexão com o mundo espiritual. Um dos aspectos mais fascinantes dessa tradição são os guias espirituais. Estes seres são fundamentais na prática da Umbanda, sendo responsáveis por orientar, curar, proteger e ensinar os praticantes. Mas, afinal, quem são os guias na Umbanda e como eles atuam na vida dos filhos de santo e demais pessoas que buscam ajuda? Neste artigo, vamos explorar a presença dos guias espirituais na Umbanda, suas funções e a maneira como eles ajudam a todos que buscam seu auxílio. Os guias espirituais na Umbanda são entidades que têm de diferentes origens e desempenham papéis cruciais dentro da prática religiosa. Eles são espíritos de pessoas que já viveram na Terra e que, após sua passagem, se tornaram seres iluminados, com um alto nível de sabedoria e espiritualidade. Esses espíritos se dedicam ao bem-estar e à ajuda de outras pessoas, oferecendo conselhos, cura e proteção, além de desempenharem a função de intermediários entre os Orixás e os praticantes da religião. Existem várias classes de guias, cada uma com características e responsabilidades distintas, dependendo do espirito e da sua trajetória antes de se tornar guia. Na Umbanda, acredita-se que essas entidades atuam como professores espirituais, ajudando a humanidade a crescer espiritualmente. Os guias espirituais na Umbanda são divididos em diferentes categorias, com base em sua linhagem espiritual e nas suas funções. A seguir, vamos conhecer as principais: Os Pretos-Velhos são espíritos de antigos escravizados africanos que, após a morte, se tornaram guias espirituais. Conhecidos por sua sabedoria, paciência e humildade, os Pretos-Velhos são considerados os guias mais respeitados dentro da Umbanda. Eles geralmente têm uma aparência de idosos e transmitem ensinamentos profundos, muitas vezes utilizando expressões simples e cheias de metáforas para ensinar as lições da vida. Seus conselhos são voltados para a superação de dificuldades, a busca pela paz interior e a reconciliação com o passado. Continua após a publicidade Os Caboclos são espíritos de indígenas que, em vida, pertenciam às tribos brasileiras. Estes guias são conhecidos por sua força, coragem e conexão profunda com a natureza. Os Caboclos trabalham especialmente com questões de saúde física e emocional, e suas manifestações são poderosas e energéticas. Eles ensinam sobre o respeito à terra, à fauna e à flora, e costumam atuar como protetores dos filhos de santo, guiando-os em momentos de dificuldades e desafios. Os Exus são guias espirituais ligados à energia da comunicação, da transformação e da proteção. Embora muitas vezes sejam associados à ideia de "forças negativas", os Exus têm o papel de proteger e equilibrar o ambiente espiritual, afastando energias ruins e limpando o caminho para os outros guias e espíritos. Eles são vistos como guardiões dos portais espirituais e ajudam na abertura de caminhos e na resolução de questões difíceis. Muitas vezes, são invocados para dar com uestões mais complicadas ou quando é necessário quebrar barreiras espirituais. As Pombas Giras são entidades espirituais femininas que atuam como protetoras e guias poderosas. Elas têm grande sabedoria emocional e são especialmente procuradas por aqueles que enfrentam questões relacionadas ao amor, relacionamentos e assuntos do coração. Embora as Pombas Giras possam ser vistas de forma controversa por algumas pessoas, elas desempenham um papel essencial no auxílio àqueles que buscam melhorar sua vida amorosa e também oferecem proteção espiritual para questões de violência ou opressão. Os Baianos são espíritos de pessoas originárias da Bahia e têm uma forte ligação com a cultura afro-brasileira. Esses guias são conhecidos por seu carisma, alegria e sabedoria. Os Baianos atuam principalmente em trabalhos de cura e aconselhamento, e são considerados aliados poderosos para aqueles que buscam orientação espiritual e emocional. Sua energia é alegre e vibrante, e eles frequentemente ensinam sobre a importância de manter o bom humor, a perseverança e a fé. Os guias espirituais na Umbanda têm a missão de orientar e proteger aqueles que buscam seus ensinamentos. Eles atuam de diversas formas, cada uma dependendo da necessidade do consulente ou filho de santo. A seguir, vamos explorar como os guias ajudam as pessoas dentro da Umbanda. Continua após a publicidade Os guias espirituais têm a capacidade de orientar os praticantes em momentos de dúvidas e incertezas. Eles podem transmitir mensagens e conselhos sobre questões pessoais, profissionais, familiares e espirituais. Através da mediunidade, os guias se comunicam com os filhos de santo, oferecendo sugestões e dicas de como lidar com situações da vida cotidiana. Outro aspecto essencial da atuação dos guias é a cura. Muitos guias espirituais, como os Pretos-Velhos e Caboclos, são conhecidos por sua habilidade em curar tanto o corpo quanto a alma. A cura espiritual ocorre por meio do alívio de mágoas, traumas e energias negativas, enquanto a cura física pode ser alcançada por meio de passes espirituais, que ajudam a restabelecer o equilíbrio energético do corpo. Os guias atuam como protetores espirituais, afastando energias negativas e oferecendo segurança aos filhos de santo. A proteção espiritual é uma das funções mais procuradas dentro da Umbanda, principalmente em momentos de dificuldades, quando o consulente se encontra vulnerável a energias malignas ou ataques espirituais. Muitas vezes, os guias são invocados para ajudar a abrir caminhos quando os praticantes enfrentam obstáculos em suas vidas. Eles ajudam a remover bloqueios espirituais, financeiros ou emocionais, permitindo que o consulente encontre soluções para seus problemas. Os guias espirituais são também professores. Eles ajudam os filhos de santo a desenvolverem sua mediunidade e a buscarem o autoconhecimento, promovendo o crescimento espiritual e a evolução interior. Cada guia possui uma sabedoria única, e ao se conectar com eles, os praticantes podem aprender lições valiosas sobre a vida, sobre a fé e sobre o caminho espiritual. Continua após a publicidade Os guias espirituais na Umbanda desempenham papéis fundamentais dentro da religião, oferecendo orientação, proteção e cura a todos aqueles que buscam auxílio. Com suas diferentes características e histórias de vida, os guias são agentes de transformação espiritual, ajudando os praticantes a superarem desafios e a encontrarem equilíbrio e harmonia. A presença dos guias na Umbanda é, sem dúvida, uma das forças mais poderosas que orientam os filhos de santo e aqueles que recorrem à religião em busca de paz, saúde e bem-estar. Se você ainda não conhecia o trabalho dos guias na Umbanda ou deseja se conectar mais profundamente com essas entidades espirituais, basta se abrir ao aprendizado, à fé e ao respeito, e certamente sentirá a presença e a ajuda desses seres iluminados em sua jornada espiritual. Continua após a publicidade Esta página cita fontes, mas que não cobrem todo o conteúdo. Ajude a inserir referências (Encontre fontes: Google Notícias • livros • acadêmico • imagens livres • WP refs) • ABW • CAPES). (Marco de 2018) Caboclos são uma linha de trabalhos de entidades de Umbanda, que se apresentam como indígenas. Incorporam também no candomblé de caboclo, de onde possivelmente são originários.[1][2]Caboclo Pena-Marron Os caboclos estão presentes na Umbanda desde a sua fundação, uma vez que a religião teria sido criada pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas. As entidades assim denominadas que se apresentam nos terreiros de umbanda são espíritos de índios que já morreram e que viraram guias de luz que voltam à Terra para prestar a sacerdade ao próximo. Ou almas de pessoas que assumiram a roupação fluida de caboclo como instrumento de ideal. São da Linha das Matas. Apresentam-se altaneiros, dando o seu grito de guerra e gesticulando como se lançasse suas flechas. Normalmente seus conselhos visam a melhorar o ânimo dos mais necessitados. A imagem quase sempre condiz com a figura do bom selvagem romântizado, belo, puro, nobre e arrojado. São espíritos sérios e bastante contidos. Normalmente os consulentes os tratam com muito respeito e até algum temor. Geralmente se utilizam de charutos para provocar a descarga espiritual de seu médium e também do seu consulente. Alguns assomvam, outros bradam o ato da incorporação. Costumam ser bastante sérios nos seus conselhos. São considerados, portanto, grandes trabalhadores dos terreiros. Nomes de alguns caboclos da Umbanda, que trabalham em falanges espirituais, "incorporando" em médiums nos terreiros. Caboclo Sete Alvoradas; Caboclo Flecha Certeira; Caboclo das Sete Encruzilhadas; Caboclo Sete Flechas; Caboclo Sete Pedreiras; Caboclo Sete Montanhas; Caboclo Arranca Toco; Caboclo Pena Branca; Caboclo Cobra Coral; Caboclo Rompe Mato Caboclo Tupinambá; Caboclo Araribóia; Caboclo Guaracy; Caboclo Tupã; Caboclo da Lua; Cacique Aimoré; Caboclo Cipó; Caboclo Sete Encruzilhadas; Caboclo Jurema; Cabocla Jandira; Cabocla Jupira; Caboclo Sultão das Matas[3] Caboclo Ventania 1 Vagner Gonçalves da Silva. Candomblé e umbanda: caminhos da devoção brasileira. [S.l.: s.n.] p. 87. Consultado em 3 de novembro de 2018 1 * FERRETTI, Mundicarmo. Tambor de mina e umbanda: o culto aos caboclos no Maranhão. In <20e%20Umbanda.pdf>, 1997. Capturado dia 22 de maio de 2011. 1 BOAES, Giovanni. África e Brasil: separação simbólica/social no campo das religiões afro-pessoenses. In Revista Caos - Revista de Ciências Sociais. n. 14, set. 2009. pp 86-94. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. 3 ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999. CARLINI, Álvaro. Cachimbo e Maracá: o catimbo da missão - 1938. São Paulo: CCSF, 1993. FERRETTI, Mundicarmo. Desceu na guma: o caboclo do tambor de mina em um terreiro de São Luís. 2 ed. São Luís: EDUFMA, 2000. ORTIZ, Renato. A morte branca do feiticeiro negro: umbanda e sociedade brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1999. T'ERGER, Pierre. Uma rainha africana mãe de santo em São Luís. Revista USP, São Paulo, n. 6, p. 151-8, jun./jul./ago., 1990. Obtida de "2 ▶ Maio ▶ Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb 27 28 29 30 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 Ano: 2025 Década: 2020 Século: XXI Milênio: 3.º 22 de maio é o 142.º dia o ano e no calendário gregoriano (143.º em anos bissextos). Faltam 223 dias para acabar o ano. 1520: Massacre do Templo Maior 2012: Inauguração do Tokyo Skytree, a torre mais alta do mundo 0192 — Dong Zhuo é assassinado por seu filho adotivo Lü Bu.[1] 0760 — Décima quarta passagem registrada do período do cometa Halley. 0853 — Uma rota bizantina saqueia e destrói a indefesa Damietta no Egito. 1176 — A Ordem dos Assassinos tenta matar o sultão do Egito e Síria, Saladino, próximo de Alepo. 1200 — O rei João da Inglaterra e o rei Filipe II da França assinam o Tratado de Le Goulet. 1246 — Henrique Raspe é eleito anti-rei da Alemanha em oposição a Conrado IV.[2] 1254 — Rei sérvio Estêvão Uresis e destrói a indefesa Damietta no Egito. 1370 — Massacre de Bruxelas: Entre seis e vinte judeus são assassinados e o resto da comunidade judaica é banida de Bruxelas, Bélgica, por supostamente profanar a Hóstia consagrada.[3] 1377 — O Papa Gregório XI emite cinco bulas pontifícias para denunciar a outrina do teólogo inglês John Wycliffe. 1455 — Início da Guerra das Rosas: na Primeira Batalha de St. Albans, Ricardo, 3.º Duque de Iorque derrota e capture o rei Henrique VI da Inglaterra. 1520 — Massacre do Templo Maior ocorre durante o Cerc de Tenochtitlan, resultando na revolta dos astecas contra os espanhóis. 1629 — Imperador Romano-Germânico Fernando II e o rei dinamarquês Cristiano IV assinam o Tratado de Lübeck, terminando com a intervenção dinamarquesa na Guerra dos Trinta Anos. 1762 Suécia e Prússia assinam o Tratado de Hamburgo. Oficialmente concluída e inaugurada em Roma pelo Papa Clemente XIII a Fontana di Trevi. 1766 — Um grande terremoto atinge Istambul e a região de Mármara com uma magnitude estimada de 7,1 na escala de magnitude das ondas de superfície, número de mortes foi estimado em 4 000.[4] 1804 — Nos Estados Unidos a expedição Lewis e Clark começa oficialmente quando parte de St. Charles. 1809 — No segundo e último dia da Batalha de Aspern-Essling (perto de Viena, Áustria), Napoleão I é repelido por um exército inimigo pela primeira vez. 1819 — SS Savannah deixa o porto de Savannah, Estados Unidos, em uma viagem para se tornar o primeiro navio a vapor com rodas de pás/veleiro híbrido a cruzar o Oceano Atlântico. 1826 — HMS Beagle parte em sua primeira viagem. 1846 — A Associated Press é formada na cidade de Nova York como uma cooperativa de notícias sem fins lucrativos. 1848 — A escravidão é abolida na Martinica. 1871 — É iniciada a ofensiva das tropas de Adolphe Thiers contra a Comuna de Paris, resultando em 80 000 trabalhadores franceses mortos e no fim da Comuna de Paris. 1875 — Noruega introduz o sistema métrico decimal. 1906 — Os irmãos Wright recebem a patente americana número 821 393 para sua "Máquina Voadora". 1911 — Portugal adota como tipo ouro o escudo de cem centavos. 1915 — Três trens colidem no desastre ferroviário de Quintinshill perto de Gretna Green, na Escócia, matando 227 pessoas e ferindo 46.[5] 1926 — Chiang Kai-shek substitui os comunistas no Kuomintang. 1927 — Perto de Xining, China, um terremoto de magnitude 8,3 causa 200 000 mortes em um dos terremotos mais destrutivos do mundo.[6] 1930 — Em seu voo inaugural na rota para a América do Sul, o Graf Zeppelin chegou primeiro ao Recife, atracando no Campo do Jiquiá. 1939 — Segunda Guerra Mundial: Alemanha e Itália assinam o Pacto de Aço. 1941 — Durante a Guerra Anglo-Iraquiana, as tropas britânicas tomam Faluja. 1942 — O México entra na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados.[7] 1947 — Guerra Fria: a Doutrina Truman entra em vigor, auxiliando a Turquia e a Grécia. 1957 — O governo da África do Sul aprova a separação racial nas universidades. 1958 — Tumultos no Ceilão se tornam um divisor de águas nas relações raciais de várias comunidades do Sri Lanka. O total de mortes é estimado em 300, principalmente de tâmeis. 1959 — Revolta das Barcas Rio-Niterói, levante popular que terminou na depredação da residência dos empresários da concessionária e a estatização do serviço. 1960 — Sismo de Valdivia de 1960, o mais potente já registrado (9,5 na escala de Richter), atinge o sul do Chile. 1964 — O presidente dos Estados Unidos, Lyndon B. Johnson, lança a Grande Sociedade, uma série de programas domésticos cujos objetivos declarados eram minimizar a pobreza e a injustiça racial nos Estados Unidos. 1967 — Egito fecha o Estreito de Tiran para o transporte israelense. 1968 — Submarino nuclear USS Scorpion afunda com 99 homens a bordo, 400 milhas a sudoeste dos Açores, Portugal. 1969 — Módulo lunar da Apollo 10 voa a 16 quilômetros da superfície da Lua. 1972 Ceilão adota uma nova constituição, tornando-se uma república, muda seu nome para Sri Lanka, e se une à Comunidade das Nações. Mais de 400 mulheres em Derry, na Irlanda do Norte, atacam os escritórios do Sinn Féin após o assassinato pelo Exército Republicano Irlandês de um jovem soldado britânico de licença. 1990 Iêmen do Norte e do Sul se unem para formar a República do Iêmen. Microsoft lança no mercado o Windows 3.0, que em pouco tempo consegue um grande êxito. 1992 — Bósnia e Herzegovina, Croácia e Eslovênia juntam-se à Organização das Nações Unidas. 1994 — Um embargo comercial mundial contra o Haiti entra em vigor para punir seus governantes militares por não estabelecerem o líder eleito deposto do país, Jean-Bertrand Aristide. 1998 — Início da Exposição Mundial de 1998 em Lisboa, Portugal. 2010 Voo Air India Express 812 cai sobre um penhasco durante a aproximação para o pouso em Mangalore, na Índia, matando 158 pessoas a bordo, tornando-se o acidente mais mortal envolvendo um Boeing 737. Inter de Milão venceu o Bayern de Munique por 2 a 0 na final da Liga dos Campeões da UEFA em Madri, Espanha, tornando-se o primeiro, e até agora único, time italiano a vencer a histórica tríplice coroa (Campeonato Italiano de Futebol - Série A, Copa da Itália, Liga dos Campeões) 2011 — Um tornado EF5 atinge Joplin, Missouri, matando 158 pessoas. O sétimo tornado mais mortal da história dos Estados Unidos. 2012 — Inauguração do Tokyo Skytree, a torre mais alta do mundo (634 m), e a segunda maior estrutura feita pelo homem na Terra depois do Burj Khalifa (829,8 m). SpaceX COTS Demo Flight 2 lança uma cápsula Dragon em um foguete Falcon 9 no primeiro voo comercial para a Estação Espacial Internacional.[8] 2014 — General Prayuth Chan-ocha se torna o líder interino da Tailândia em um golpe militar, após seis meses de turbulência na política. 2015 — A República da Irlanda se torna a primeira nação do mundo a legalizar o casamento gay em um referendo público.[9] 2017 — Explosão durante a apresentação de Ariana Grande, em Manchester, Reino Unido, deixa pelo menos 22 mortos e 50 feridos. 2020 — O voo 8303 da Pakistan International Airlines cai perto do Aeroporto Internacional Jinnah em Karachi, Paquistão, matando 98 pessoas. 2021 — Maior tempo mata 21 corredores na ultramaratona de 100 km (60 milhas) na Floresta de Pedra do Rio Amarelo, província de Gansu, na China.[10] Sophia Abrahão Maisa Silva 1622 — Louis Gran, pintor austríaco (m. 1698). 1694 — Daniel Gran, pintor austriaco (m. 1757). 1715 — François-Joachim de Pierre de Bernis, cardeal e estadista francês (m. 1794). 1752 — Louis Legendre, líder revolucionário francês (m. 1797). 1770 — Isabel do Reino Unido, condessa de Hesse-Homburgo (m. 1840). 1781 — Newton Cannon, político estadunidense (m. 1841). 1808 — Gérard de Nerval, poeta, ensaísta e tradutor francês (m. 1855). 1813 — Richard Wagner, compositor alemão (m. 1883). 1823 — Isabella Glynn, atriz britânica (m. 1889). 1844 — Mary Cassatt, pintora estadunidense (m. 1926). 1849 — Louis Perrier, político suíço (m. 1913). 1859 — Arthur Conan Doyle, médico e escritor britânico (m. 1930). 1865 — Enric Morera i Viura, compositor espanhol (m. 1942). 1868 — Augusto Pestana, engenheiro e político brasileiro (m. 1934). 1874 — Daniel François Malan, político sul-africano (m. 1959). 1885 — Giacomo Matteotti, político italiano (m. 1924). 1893 — Bronislaw Knaster, matemático polonês (m. 1980). 1894 — Friedrich Pollock, sociólogo, economista e filósofo alemão (m. 1970). 1896 — Hubert Lanz, militar alemão (m. 1982). 1900 — Yvonne de Gaulle, primeira-dama francesa (m. 1979). 1902 — Nilo Rosén, futebolista sueco (m. 1951). 1905 — Bodo von Borries, engenheiro elemão (m. 1956). 1907 Hergé, escritor, artista e desenhista belga (m. 1983). Laurence Olivier, ator e diretor britânico (m. 1989). Luis Gervasoni, futebolista brasileiro (m. 1964). 1911 — Anatol Raport, psicólogo, matemático e pianista russo (m. 2007). 1912 — Herbert Charles Brown, químico britânico (m. 2004). 1914 — Sun Ra, músico e astrônomo estadunidense de jazz (m. 1993). 1919 — Paul Vandenhoeck, político belga (m. 2001). 1920 — Thomas Gold, astrofísico austríaco (m. 2004). 1921 — George Simms Hammond, químico norte-americano (m. 2005). 1924 — Charles Aznavour, cantor, ator e compositor francês (m. 2018). 1925 — Jean Tinguely, artista cinético suíço (m. 1991). 1926 — George Albert Wells, professor e linguista britânico (m. 2017). 1927 — George Andrew Olah, químico húngaro-estadunidense (m. 2017). 1929 — Sergio Mantovani, automobilista italiano (m. 1978). 1935 — Léon Kengo, político congolês. 1937 Guy Marchand, músico e ator francês. 1943 — Henrique Raspe é eleito anti-rei da Alemanha em oposição a Conrado IV.[2] 1947 — Richard Benjamin, ator estadunidense (m. 2025). 1949 — Paul Winfield, ator canadense (m. 2011). 1940 Michael Sarrazin, ator francês (m. 2022). 1942 — Barbara Parkins, atriz canadense. 1943 — Betty Williams, política e ativista britânica (m. 2020). 1945 Carlos Bianchini, jornalista e radialista brasileiro. Piero Ferrari, empresário italiano. 1946 — George Best, futebolista britânico (m. 2005). 1948 — Floreia Dumitache, futebolista romeno (m. 2007). 1949 — Nancy Hollister, política norte-americana. 1950 Bernie Taupin, compositor britânico. Bae Jun-yeol, fotógrafo sul-coreano. Libor Radiměk, ex-futebolista tcheco. 1952 — Waldemar Victorino, futebolista uruguaio (m. 2023). 1953 Cha Bum-kun, ex-futebolista sul-coreano. Janires, cantor, compositor, produtor musical, arranjador e multi-instrumentista brasileiro (m. 1988). Paul Mariner, futebolista e treinador de futebol britânico (m. 2021). 1956 Natasha Schneider, cantora, instrumentista e atriz russa-estadunidense (m. 2008). Al Corley, cantor, produtor cinematográfico e ator norte-americano. 1957 Lisa Murkowski, política estadunidense. Javier Castrilli, ex-árbitro de futebol argentino. 1958 — Leung Sui Wing, ex-futebolista e treinador de futebol chinês. 1959 — Forressey, compositor, cantor e escritor britânico. 1960 — Hideaki Anno, diretor de animação japonês. 1961 — Rolando Chilavert, ex-futebolista uruguaio. Brian Pillman, wrestler estadunidense (m. 1997). 1963 — Fernanda Farias de Albuquerque, transsexual brasileira (m. 2000). 1964 — Maya Usova, patinadora artística russa. 1965 Tadeu Mello, ator brasileiro. Theresa Zabel, ex-velejadora espanhola. 1967 — MC Eiht, rapper e ator estadunidense. 1968 — Igor Ledyakov, ex-futebolista russo. 1969 Carlos Aguilera, ex-futebolista espanhol. Michael Kelly, ator estadunidense. 1970 Naomi Campbell, modelo e atriz britânica. Pedro Paulo Diniz, ex-automobilista brasileiro. Guillaume Warmuz, ex-futebolista e treinador de futebol francês. 1972 Anna Belknap, atriz estadunidense. Thomas Kojo, ex-futebolista e treinador de futebol liberiano. Jaouad Ghârib, ex-maratonista marroquino. 1973 — Danny Tiatto, ex-futebolista australiano. 1974 — Bernard Shaw, jornalista estadunidense. 1975 Bruno Chateaubriand, jornalista, apresentador, empresário e ex-ginasta brasileiro. Fabiola Molina, ex-nadadora brasileira. Tracy Brookshaw, wrestler canadense. Salva Ballesta, ex-futebolista e treinador de futebol espanhol. Frantz Kruger, atleta sul-africano de lançamento de disco. 1977 — Jean-Christophe Péraud, ex-ciclista francês